



RELATO DE TÉTANO EM OVINO VACINADO: DESAFIOS NA IMUNIZAÇÃO E MANEJO

YASMIM FAGUNDES DE OLIVEIRA; WELLINGTON FARIAS SILVA; POLLIANE SICILIANO; FELIPE SIDÔNIA BATISTA

Introdução: O tétano é uma doença infecciosa grave causada pela *Clostridium tetani*, caracterizada por espasmos musculares, rigidez e alta sensibilidade a estímulos, com elevada taxa de mortalidade. A vacinação é a principal medida preventiva, mas casos em animais vacinados levantam questionamentos sobre a eficácia imunológica e a influência de fatores externos, como manejo inadequado e falhas nos protocolos de imunização. **Objetivo:** Relatar um caso de tétano em ovino previamente vacinado, destacando os desafios associados à imunização e ao manejo preventivo. **Relato de caso:** Uma ovelha, fêmea, sem raça definida, com cinco anos e sete meses, foi atendida em um santuário de animais após apresentar sinais neurológicos progressivos. O animal tinha histórico de vacinação contra tétano e sofreu um pequeno ferimento no casco cinco dias antes do início dos sintomas. Durante o exame clínico, observou-se rigidez muscular, prolapso de terceira pálpebra, bruxismo e hipersensibilidade a estímulos sonoros e táteis. O tratamento incluiu limpeza do ferimento, uso de antibióticos (Penicilina G), sedativos, anti-inflamatórios e suporte clínico intensivo, com isolamento em ambiente escuro e tranquilo. Apesar das medidas, não houve melhora, e após 10 dias, optou-se por eutanásia devido ao prognóstico desfavorável. **Conclusão:** O caso evidencia limitações na imunidade conferida pela vacinação, possivelmente influenciadas por manejo inadequado, características individuais do animal ou falhas nos protocolos vacinais. Embora a vacinação seja essencial, práticas complementares, como higienização das instalações, manejo rigoroso e tratamento imediato de feridas, são indispensáveis para prevenir a doença. Casos como este destacam a necessidade de estudos sobre a eficácia vacinal e a conscientização sobre boas práticas veterinárias.

Palavras-chave: **HIGIENE; NEUROTIXINAS; SANIDADE**